



VIVÊNCIAS PROPORCIONADAS PELO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Mariana Edna Domingos Marcio¹; Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro²; Célia da Silva Schreiber Palma³

¹Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

²Docente orientadora do subprojeto do PRP do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

³Docente preceptora de Pedagogia do PRP da EMEF Waldomiro Fantini

RESUMO

O objetivo desse trabalho é abordar as vivências e percepções da residente diante das experiências na EMEF Professor Waldomiro Fantini, em razão do Programa Residência Pedagógica. É importante analisar a construção da identidade profissional por meio das experiências vividas no contexto do Programa, pois permitem identificar o potencial da parceria estabelecida pela CAPES entre a Universidade e escola na formação de professores. Tal parceria resulta na formação mais sólida de professores com olhar mais esclarecido sobre as práticas e autorreflexão das próprias ações para ampliação da qualidade da educação.

Palavras-chaves: Vivências; Residência Pedagógica; Prática; Crítica.

INTRODUÇÃO

O objetivo desse trabalho é abordar as vivências e percepções da residente diante das experiências vividas no contexto do Programa Residência Pedagógica. É importante discutir essas percepções e suas contribuições para a construção de uma identidade profissional docente mais consistente.

O Programa de Residência Pedagógica traz em sua proposta a finalidade de contribuir com o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. O Programa é de grande importância para a preparação acadêmica e profissional



dos participantes, pois na prática entendemos a realidade do professor, os desafios a se enfrentar. É também, uma oportunidade de aprendizado para apropriação de metodologias, posturas profissionais, através de uma visão crítica, porém, humanizada dentro da realidade de cada aluno, analisando os contextos econômicos, sociais, culturais e familiares do público atendido pela instituição que está inserida. Pimenta e Lima (2016, p.7) apontam que “nesse processo escolhem, separam aquilo que consideram adequado, acrescentam novos modos, adaptando-se aos contextos nos quais se encontram. Para isso, lançam mão de suas experiências e dos saberes que adquiriram.”

Através de cada experiência que vivenciamos, somos capacitados a compreender como agir diante do contexto cultural e social da instituição na qual estamos desenvolvendo e exercendo nossas atividades, focadas sempre em busca das melhores abordagens, as mais adequadas para a realidade dos educandos, a fim de promover o pleno desenvolvimento de seus processos de aprendizagem e poder contribuir com a sua construção.

Nesse sentido, desde o período da graduação e com o apoio do Programa Residência Pedagógica, podemos dar início a construção do nosso repertório profissional. Por meio dessas experiências, adquirimos uma capacidade de avaliar, não somente a nossa postura profissional, avaliamos também nossos conhecimentos dos conteúdos, metodologias, o quanto estamos preparadas para assumir uma responsabilidade tão grande que é ensinar, e também, adquirimos a capacidade de avaliar se estamos ou não preparados para lidar com os diversos desafios e situações que surgirão diante da nossa profissão, permitindo tomar decisões quanto a direção que queremos seguir, pois a educação abre um leque para os profissionais formados, e cabe a nós enxergarmos qual sentido queremos seguir, quais temos uma identificação maior e, assim, obter algumas confirmações no âmbito profissional.

Segundo Philippe Meirieu (1998, p.54) “[...] haverá, na verdade, situação de aprendizagem efetiva quando o sujeito colocar em ação os dois elementos, um sobre o outro, de maneira efetiva”. Com isso, a prática das abordagens pedagógicas e de qualquer outra profissão é essencial para adquirimos habilidades na aplicação prática dos conhecimentos que não são ensinados durante nossos anos de estudos.

Trata-se de uma oportunidade de permitir que futuros professores estejam diretamente ligados na compreensão das práticas e das suas complexidades, das relações de conteúdos e



metodologias de ensino, da desconstrução de ideologias equivocadas, pois quando nos deparamos com as práticas, notamos que cada ser humano tem sua melhor maneira e tempo de aprender. Pois a formação dos profissionais, assim como dos educandos vai além da simples aquisição dos conteúdos, conhecimentos teóricos, ela deve ser enriquecida a cada dia através das vivências práticas, do protagonismo dos indivíduos, permitindo dentro dessas a realização de análises críticas de si mesmos e das abordagens as quais são envolvidos.

Nesse sentido, Philippe Meirieu (1998, p.55), aponta que:

Todo o problema está em criar, para cada aluno, uma interação identificação/utilização onde se esteja seguro, ao mesmo tempo, de que os materiais podem ser integrados-- o que remete a um nível de competência anterior e ao problema dos pré-requisitos -- e de que a tarefa é bem mobilizadora-- o que remete ao conhecimento das motivações ou, pelo menos, à identificação das inibições.

Portanto, os sujeitos precisam estar sempre participando ativamente do desenvolvimento dos conteúdos e da experimentação das práticas dos mesmos, para assim, compreender a utilização e importância de cada ensinamento e onde cada um deles será aplicado na sua vida, isso é, cabe a nós, professores, criar as possibilidades de inserção, seja ela em uma formação profissional ou educacional/escolar. Com isso, cabe ao professor um outro papel, dentre muitos, a necessidade de ter um leque de métodos, criando mais possibilidades de aprendizagem para os alunos e compreender que não há um método específico que vai funcionar e isso não é o fim do mundo (Houzel, 2010).

Assim, vivenciar as experiências da profissão escolhida é de suma importância, pois permite aos indivíduos ganhar uma compreensão prática, desenvolver habilidades específicas e ter muitos insights que não podem ser obtidos apenas pelo aprendizado e reflexão da teoria. É a maneira mais eficaz de preparar-se para os desafios do campo de atuação e de aprimorar e ampliar as metodologias para aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica, proporcionando a criação de conexões significativas entre a teoria e a realidade profissional, promovendo um aprendizado mais profundo e uma adaptação as demandas da profissão.



METODOLOGIA

As experiências aqui relatadas foram adquiridas em um 2º ano na EMEF Professor Waldomiro Fantini, localizada na periferia do município de Bauru/SP. A escola possui uma estrutura muito boa para atender a demanda de alunos, com quadra esportiva, parque, espaço de refeitório, atendimento especializado para alunos do público da educação especial e muito mais. A docente preceptora direcionava as atividades de interação dos residentes com os alunos. Semanalmente temos reuniões com a professora orientadora no Centro Universitário Sagrado Coração para partilhar as vivências, obter orientações diante das nossas dúvidas e fazer análises das práticas a luz da Teoria Histórico-Cultural, teoria que embasa o currículo da EMEF Professor Waldomiro Fantini.

Esse estudo possui caráter qualitativo e contempla a observação do cotidiano escolar e seus desafios, as reflexões sobre as práticas pedagógicas e a articulação com a teoria por meio do resgate de estudiosos que abordam o tema.

Nas observações foi possível notar uma grande defasagem no aprendizado das crianças, a residente pôde prestar apoio a preceptora e aos alunos, foi possível perceber que os conteúdos cobrados nas avaliações, não correspondiam ao nível de aprendizagem das crianças, em questões de conteúdos e até mesmo de hipóteses de escrita.

Outra observação é a falta de interesse e compromisso dos alunos. Foi possível analisar que as crianças estão passando as etapas escolares sem os conhecimentos mínimos previstos para cada etapa. Nota-se nas crianças pouco interesse nos aprendizados e alguns fatores podem estar relacionados a essa situação como a falta de consciência da importância dos estudos para a sua vida e desmotivação relacionada ao modo como a escola lida com o processo de ensino e de aprendizagem.

Houzel (2010, P.27) elucida que a motivação é um elemento necessário para melhorar as questões de aprendizagem. Portanto, é essencial que os docentes tragam para os educandos além da motivação, o esclarecimento do porquê precisa aprender e como isso tem grande influência no futuro de cada um, em aspectos sociais, culturais e profissionais.

Percebo que a providência de um ambiente motivador para a aprendizagem é responsabilidade do professor, na promoção de práticas que prezem por ensinar por meio do



brincar, valorizando a condição infantil, que prevê o interesse imediato pelo lúdico. Para que o professor tenha essa visão ele precisa ter oportunidades de formação continuada, que ampliem o seu repertório de práticas pedagógicas atrativas no processo de ensino e de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer da residência pedagógica, a observação desempenhou um papel fundamental na compreensão da dinâmica escolar. Ao analisar as práticas docentes, foi possível identificar pontos fortes e desafios, proporcionando insights valiosos para aprimorar a abordagem pedagógica. As intervenções realizadas durante o período destacaram a importância da adaptabilidade e da personalização do ensino. Ao aplicar estratégias como a utilização de recursos mais lúdicos e métodos diferenciados, houve uma melhoria perceptível no engajamento dos alunos e na assimilação do conteúdo. A etapa de reflexão foi crucial para consolidar aprendizados. Discutir as experiências vivenciadas permitiu uma análise crítica das práticas, promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento profissional. A reflexão constante revelou a necessidade de ajustes contínuos, enfatizando a natureza dinâmica e evolutiva do processo educacional.

Em síntese, a combinação efetiva de observação, intervenção e reflexão na residência pedagógica proporcionou uma base sólida para o crescimento profissional. A abordagem holística adotada contribuiu não apenas para o aprimoramento das habilidades pedagógicas, mas também para o fortalecimento do compromisso com a qualidade do ensino e a promoção do desenvolvimento integral dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos notar o quão importante é o Programa Residência Pedagógica para a formação dos graduandos, pois é uma experiência norteadora da realidade a qual escolhemos nos formar como profissionais, que mostra as realidades dos docentes diante das dificuldades e desafios aos quais seremos colocados diariamente, também podemos aprender muito sobre as metodologias abordadas pelos professores que podemos acompanhar e, a cada situação, cria-se um pequeno pedaço do nosso repertório enquanto futuros profissionais, podendo



vivenciar a profissão e ter certeza ou não, se estamos preparados para todos os desafios que ser educador exigirá de nós.

Portanto, pode-se afirmar a grande relevância das vivências proporcionadas pelo programa para os participantes, pois a partir dessas vivências, podemos construir nossos repertórios enquanto futuros atuantes da área, sendo uma grande oportunidade de experimentar a profissão.

REFERÊNCIAS

HOUZEL, Suzana Herculano. **Neurociência na Educação**. Belo Horizonte: Cedic, 2010. 52p.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES

CONCEPÇÕES. **Póiesis Pedagógica**, Goiânia, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006.

MEIRIEU, P. **Aprender... Sim, Mas Como?** Tradução: Vanise Dresch –7. Ed.– Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CAPES pelo apoio financeiro concedido por meio da bolsa, ao Unisagrado pelo ambiente acadêmico enriquecedor e suporte durante todo o processo, e à EMEF Waldomiro Fantini por nos receber e por todas as colaborações valiosas. Juntas essas instituições foram fundamentais para o êxito desse relatório.